

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO CRAVING POR CRACK ENTRE MULHERES USUÁRIAS

Relatoria: FERNANDO JOSÉ GUEDES DA SILVA JÚNIOR

Autores: Larissa Alves de Araújo Lima
Claudete Ferreira de Souza Monteiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O consumo de crack é um problema de natureza transversal, pois atua sobre os diversos segmentos da sociedade, reforça e/ou provoca agravos sociais. O Brasil é destaque com uma prevalência de consumo em torno de 0,7% da população. A região nordeste possui o maior número absoluto de usuários de crack, além do consumo feminino possuir uma maior frequência que o masculino. Esse consumo implica em episódios contínuos e repetitivos tornando-se difícil a manutenção da abstinência, assim, destaca-se o craving caracterizado como desejo intenso pela substância. Nesse contexto, o objetivo desse estudo é avaliar o craving por crack entre mulheres usuárias dessa substância e conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas por estas mulheres para redução do craving. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, quantitativo e transversal desenvolvido em três Centros de Atenção Psicossocial para dependentes de álcool e outras drogas, do Estado do Piauí, localizados nos municípios de Teresina, Parnaíba e Picos. A amostra estudada foi constituída por 38 mulheres usuárias de crack. Realizou-se entrevistas mediante aplicação de formulário e do Cocaína Craving Questionare - Brief (CCQ-B). Para análise dos dados utilizou-se software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 18.0. Utilizaram-se gráficos e tabelas de distribuição de frequência absoluta e relativa e medias de tendência central. A discussão dos dados foi realizada por meio da interlocução com autores da área temática. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, via Plataforma Brasil, por meio do parecer CAAE nº. 07269112.5.0000.5214. A amostra foi constituída, em sua maioria, por usuárias de crack, adultas jovens, procedentes de Teresina, pardas, solteiras, católicas, sem fonte de renda, que experimentaram crack pela primeira vez antes entre 21 e 35 anos de idade. A maior parcela da amostra apresentou craving em forma grave (55,26%). As estratégias utilizadas para o enfrentamento do craving foi a utilização de outra droga (maconha - 84%), realização de atividades laborais, dormir e alimentar-se. Compreende-se o consumo de crack como um grave problema de saúde pública e o craving é o fator responsável pelo uso compulsivo da substância, levando a usuária a praticar atos ilícitos para consegui-la novamente. Logo o desenvolvimento de estratégias que diminuam esse fator, contribuirão para a redução de danos para a dependente, bem como para a sociedade.